
Prova Escrita de Português

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

12.º Ano de Escolaridade

Prova 239/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar dicionário de língua portuguesa.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - a letra que identifica a única alternativa correcta.
-

GRUPO I

Leia o texto a seguir transcrito.

1 Ontem andei pelas avenidas novas¹ à procura da minha árvore. Aquela árvore esguia, frágil e frouxa² que ajudei a plantar quando tinha apenas 11 anos e ainda não separara, na confusão do mundo, o céu da terra e as borboletas das flores.

5 Foi há muito tempo, em certa manhã de sol barulhento. Na véspera o Sr. Professor prevenira-nos da cerimónia:

– Amanhã não se esqueçam de trazer lanches. Vamos plantar a árvore da Liberdade!

E eu apareci com a infância mais evidente na fatiota³ dos domingos, merenda debaixo do braço e «Sementeira»⁴ debaixo da língua, pronto para assistir àquela solenidade tão carregada de pompas de mistério.

10 Formámos a dois e dois. E, com o Sr. Professor à cabeça, partimos para as avenidas novas, nessa altura um dédalo⁵ de arruamentos sem prédios nem passeantes.

15 Após uma longa marcha, olhos fixos nas nucas da frente, parámos. E então o Sr. Professor, em voz rouca que não se harmonizava com o viço primaveril da manhã, pronunciou um pequeno discurso pagão⁶. Referiu-se às plantas, aos frutos e aos ninhos. Recomendou-nos que não fizéssemos mal aos pássaros. [...] Repetiu o eterno hino à liberdade. E a suar, numa girândola final, rogou-nos que cantássemos, em coro, a «Sementeira».

Obedecemos logo de bom grado, comovidos com as palavras [...] do Sr. Professor, que, naquele dia, em vez de nos soterrar num quarto sem sol, nos falava da liberdade.

20 Abrimos as bocas e cantámos. Berrámos. A letra desse hino, a que anda associada uma injusta ideia de ridículo, saiu das nossas bocas numa Primavera de trinta corações a pulsarem em comum.

Terminada a canção, cada um de nós, quase com prazer litúrgico⁷, pegou na pá e começou a deitar terra para a cova onde o Sr. Professor enterrara a árvore sagrada.

25 Durante alguns minutos trabalhámos com fervor⁸, num arder de olhos em festa – contentes por mexermos em terra, ébrios⁹ do cheiro das plantas e das raízes, sob o azul envolvente daquela manhã fecunda.

30 Eu, pelo menos, trabalhei arduamente. Lancei, incansável, terra e mais terra para a cova. E quando, por fim, a árvore se aguentou sozinha na alameda buliçosa de crianças a devorarem fatias de pão com manteiga, quedei-me a olhá-la, durante largo tempo, impado¹⁰ de orgulho e fé.

Senti, ingenuamente, infantilmente – como todos os meninos sentiam em 1911 –, que a minha liberdade ficava talvez unida para sempre àquele ser preso ao solo por raízes tão fracas e tenras. Senti...

35 Mas o Sr. Professor não me deixou sentir mais. Ordenou com segura que formássemos a dois e dois.

E daí a pouco tempo deslizávamos outra vez para a escola como um rebanho cívico que cumprira já o seu dever burocrático e diligente¹¹ de cantar a «Sementeira» e de arremessar algumas pazadas de terra para uma cova.

José Gomes Ferreira, *O Mundo dos Outros*, Lisboa, Portugal, 1987

VOCABULÁRIO

- 1 *avenidas novas* (linha 1): bairro lisboeta construído em zona exterior à Baixa, na primeira metade do século XX.
- 2 *frouxa* (linha 2): fraca; débil.
- 3 *fatiota* (linha 7): fato; roupa.
- 4 «*Sementeira*» (linha 8): nome do hino à liberdade a que o narrador se refere.
- 5 *dédalo* (linha 11): lugar onde é fácil alguém perder-se; labirinto.
- 6 *pagão* (linha 14): relativo às religiões que prestam culto a vários deuses ou que consagram os elementos da natureza.
- 7 *litúrgico* (linha 23): próprio de um culto religioso, de uma cerimónia sagrada.
- 8 *fervor* (linha 25): entusiasmo.
- 9 *ébrios* (linha 26): embriagados; perturbados por uma emoção forte.
- 10 *impado* (linha 30): cheio (de convicção); inchado (de orgulho).
- 11 *diligente* (linha 38): aplicado; cumpridor.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua proposta.
2. Descreva o modo como os meninos participaram na cerimónia.
3. Indique três dos traços psicológicos da figura do Sr. Professor, fundamentando a sua resposta em elementos do texto.
4. Refira a importância que teve para o narrador o acto de plantar a árvore da liberdade.
5. Explique por que motivo o narrador parece exprimir, nos dois últimos parágrafos, um sentimento de decepção.

GRUPO II

Leia o excerto de uma mensagem do Director-Geral da UNESCO, Koïchiro Matsuura, proferida por ocasião do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.

1 A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que celebra este ano o seu 60.º
aniversário, consagra no seu artigo 19.º a liberdade de expressão como um direito
fundamental do ser humano. Por ocasião deste Dia Mundial da Liberdade de Imprensa 2008,
a UNESCO presta homenagem à coragem e ao profissionalismo dos numerosos jornalistas
5 e profissionais dos *media* mortos ou feridos no exercício das suas funções, dedicando esta
celebração aos temas da autonomia e do acesso à informação.

Para além dos perigos a que estão expostos nas zonas de conflito ou de guerra, os
jornalistas têm frequentemente de enfrentar ameaças, intimidações e violências efectivas que
decorrem directamente do seu trabalho. Tais actos são inadmissíveis, não só porque violam
10 os direitos fundamentais dos indivíduos, mas também porque constituem um entrave à livre
circulação de informações exactas e fiáveis, um dos pilares de uma boa governação e da
democracia. Estes actos criminosos ficam demasiadas vezes impunes. [...]

É essencial que haja vontade para eliminar todos os obstáculos à liberdade de imprensa,
para melhorar as condições que permitam o exercício de um jornalismo independente e
15 profissional, dando aos cidadãos os meios para participarem no debate público. Neste Dia
Mundial da Liberdade de Imprensa 2008, a UNESCO encoraja os seus Estados-membros a
intensificarem os seus esforços nesse sentido.

www.unesco.pt, 4/1/2008

1. Para cada um dos três itens que se seguem (1.1., 1.2. e 1.3.), escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a alternativa que permite obter uma afirmação de acordo com o sentido do texto.

1.1. Com o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa 2008, a UNESCO quer

- A. preparar as comemorações do 60.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- B. integrar, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, um artigo sobre a liberdade de expressão.
- C. homenagear os jornalistas e outros profissionais dos *media* que foram mortos ou feridos no exercício de funções.
- D. promover a divulgação de meios de acesso à informação e à comunicação mais rápidos e mais seguros.

1.2. No contexto em que é utilizada, a expressão «Tais actos são inadmissíveis» (linha 9) poderia ser substituída por:

- A. Tais actos são inaceitáveis.
- B. Tais actos são irremediáveis.
- C. Tais actos são incorrigíveis.
- D. Tais actos são inatingíveis.

1.3. Na linha 14, o antecedente do pronome relativo «que» é:

- A. «os obstáculos» (linha 13).
- B. «as condições» (linha 14).
- C. «o exercício» (linha 14).
- D. «os meios» (linha 15).

2. Reescreva o primeiro período do segundo parágrafo do texto (linhas 7 a 9), iniciando-o por «Antigamente». Faça todas as alterações necessárias.

3. Transforme as duas frases seguintes numa única frase, complexa, estabelecendo entre elas uma relação de causa.

Muitos jornalistas vivem situações de grande perigo.

Querem fornecer ao público uma informação rigorosa e independente.

GRUPO III

A garantia da liberdade de expressão e o acesso universal à informação e ao conhecimento são dois dos princípios em que se centra a acção da UNESCO.

Apresente, num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, uma reflexão sobre estes princípios, em que refira:

- a importância da liberdade de imprensa;
- as vantagens das novas tecnologias, nomeadamente da *Internet*, para a transmissão da informação e para a troca de opiniões.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos

GRUPO II

1.	
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos

GRUPO III

.....	50 pontos
-------	-----------

Total **200 pontos**

Prova Escrita de Português

Alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo

12.º Ano de Escolaridade

Prova 239/2.ª Fase

11 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos

GRUPO II

1.	
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos

GRUPO III

.....	50 pontos
-------	-----------

Total 200 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Em certos itens estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Itens de resposta aberta curta e itens de resposta aberta extensa orientada

A cotação é distribuída pelos parâmetros relativos aos aspectos de conteúdo (C) e aos aspectos de organização e correcção linguística (F).

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero (0) pontos.

Itens de resposta fechada de escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentam, de forma inequívoca, a única alternativa correcta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinala:

- uma alternativa incorrecta;
- mais do que uma alternativa.

Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de resposta fechada de transformação

A cotação total do item é atribuída às respostas em que a transformação apresentada está integralmente correcta.

Os critérios de classificação estão, em alguns itens, organizados por níveis de desempenho.

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, é descontado um (1) ponto.
- Por dois erros inequívocos de pontuação ou por dois erros de ortografia (incluindo erros de acentuação e erros de utilização de letra maiúscula), é descontado um (1) ponto.

Por cada erro de ortografia repetido ao longo da prova (incluindo erros de acentuação e usos não convencionais de letra maiúscula) apenas é descontada uma ocorrência.

Os descontos por erro de utilização de letra maiúscula são efectuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade da prova: dois (2) pontos no Grupo I e três (3) pontos no Grupo III.

- Por dois erros de citação de texto (uso indevido ou ausência de aspas, ausência de indicador(es) de corte de texto, etc.) ou de título de uma obra (ausência de sublinhado ou ausência de aspas no título, etc.), é descontado um (1) ponto.

Os descontos por erros de citação de texto ou de título de uma obra são efectuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade da prova: três (3) pontos no Grupo I e dois (2) pontos no Grupo III.

- No Grupo I e no Grupo III, os descontos são efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, nos itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da língua, são efectuados os descontos relativos a todos os erros assinalados nas respostas do examinando.

Se, da aplicação dos factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero (0) pontos.

Explicitação de cenários de resposta

Os cenários de resposta que se apresentam consideram-se orientações gerais, tendo em vista uma aferição de critérios. Deve, por isso, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVOS CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I 100 pontos

1. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 14 pontos

Apresentam-se dois níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Apresenta uma divisão fundamentada do texto nas suas partes lógicas. *(14 pontos)*
- Apresenta uma delimitação correcta das partes lógicas do texto, sem a fundamentar devidamente. *(7 pontos)*

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Produz um discurso estruturado. *(3 pontos)*
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* *(3 pontos)*

Cenário de resposta

É possível dividir o texto em duas partes. Na primeira, constituída pelo primeiro parágrafo, o narrador faz uma introdução; na segunda, o narrador conta de que modo foi, em 1911, juntamente com os seus colegas da escola, às avenidas novas, onde, depois de o professor ter proferido um discurso sobre o respeito pela natureza e de terem cantado juntos a «Sementeira», plantaram a «árvore da Liberdade».

Nota – É admissível outra divisão do texto, desde que fundada nas partes lógicas que o constituem.

* *Vide* Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3).

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 14 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Descreve o comportamento das personagens, com base numa interpretação adequada do sentido do texto. (14 pontos)
- Descreve o comportamento das personagens, com base numa interpretação incompleta do sentido do texto. (9 pontos)
- Descreve, de forma vaga ou imprecisa, o comportamento das personagens. (4 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Produz um discurso estruturado. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

Os meninos estavam contentes com aquela aula ao ar livre e corresponderam com entusiasmo ao pedido do professor de cantarem a «Sementeira», participando todos, depois, no trabalho de plantio da árvore, «com fervor» (linha 25).

* Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3)

3. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 14 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Indica três dos traços psicológicos da personagem, fundamentando a resposta em elementos do texto. (14 pontos)
- Indica dois dos traços psicológicos da personagem, fundamentando a resposta em elementos do texto. (10 pontos)
- Indica um dos traços psicológicos da personagem, fundamentando a resposta em elementos do texto. (6 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Produz um discurso estruturado. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

O professor pode ser caracterizado, entre outros, por três dos seguintes traços psicológicos:

- organizado, avisando os alunos da cerimónia (linha 5) e formando com eles uma fila disciplinada (linha 10);
- amante da Liberdade, associando a celebração dela ao canto da Natureza (linhas 14-16);
- sentimental e emotivo, pela forma como pronunciou o seu «pequeno discurso» (linha 14);
- autoritário e seco, pela forma como se dirigiu aos alunos quando deu por terminada a cerimónia (linha 35).

* Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3).

4. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 14 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Refere, adequadamente, a importância que teve para o narrador o acto realizado. (14 pontos)
- Refere, de forma incompleta, a importância que teve para o narrador o acto realizado. (9 pontos)
- Refere, de forma vaga ou imprecisa, a importância que teve para o narrador o acto realizado. (4 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Produz um discurso estruturado. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

O facto de o narrador contar de que modo voltou a visitar a «minha árvore» (linha 1), muitos anos mais tarde, mostra a importância que teve para ele o facto de a ter ajudado a plantar. Do mesmo modo, a ideia de que a sua liberdade permaneceria ligada «àquele ser preso ao solo» reforça o significado do acto que ele recorda com grande emoção (linhas 32-34).

5. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

Aspectos de conteúdo 14 pontos

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Explica, adequadamente, com base nos dois últimos parágrafos, o motivo requerido. (14 pontos)
- Explica, de forma incompleta, com base nos dois últimos parágrafos, o motivo requerido. (9 pontos)
- Explica, de forma vaga ou imprecisa, com base nos dois últimos parágrafos, o motivo requerido. (4 pontos)

Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos

- Produz um discurso estruturado. (3 pontos)
- Escreve com correcção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia).* (3 pontos)

Cenário de resposta

O narrador parece exprimir um sentimento de decepção por o professor ter interrompido o seu momento de entusiasmo, com autoritarismo; por outro lado, tem a sensação desagradável de participar de um «rebanho cívico» (linha 37), que não fizera mais que cumprir um «dever burocrático e diligente» (linha 38), numa alusão ao aspecto de exercício escolar que parecia querer substituir o grande canto à Liberdade.

* Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3).

GRUPO II 50 pontos

1.

1.1. 5 pontos

Critério específico de classificação

Compreende a informação contida no texto, seleccionando a alternativa correcta.

Resposta

C.

1.2. 5 pontos

Critério específico de classificação

Compreende a informação contida no texto, seleccionando a alternativa correcta.

Resposta

A.

1.3. 5 pontos

Critério específico de classificação

Compreende a informação contida no texto, seleccionando a alternativa correcta.

Resposta

B.

2. 20 pontos

Critério específico de classificação*

Procede às alterações necessárias, de acordo com o referido na instrução.

Apresentam-se três níveis de desempenho e a classificação máxima a atribuir a cada um deles.

- Reescreve o parágrafo, alterando as três formas verbais. (20 pontos)
- Reescreve o parágrafo, alterando duas formas verbais. (14 pontos)
- Reescreve o parágrafo, alterando uma forma verbal (7 pontos)

Resposta

Por exemplo:

Antigamente, para além dos perigos a que *estavam* expostos nas zonas de conflito ou de guerra, os jornalistas *tinham* frequentemente de enfrentar ameaças, intimidações e violências efectivas que *decorriam* directamente do seu trabalho.

3. 15 pontos

Critério específico de classificação*

Transforma as duas frases dadas numa única, estabelecendo entre elas uma relação de causa.

Cenário de resposta

Por exemplo:

Muitos jornalistas vivem situações de grande perigo, *porque* querem fornecer ao público uma informação rigorosa e independente.

* Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3).

GRUPO III 50 pontos

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva (C) * 40 pontos

Correcção linguística (F)** 10 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item – de resposta aberta extensa orientada – não é apresentado cenário de resposta.

* Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, e, na sua atribuição, há que atender aos princípios a seguir enunciados.

- A classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é obrigatoriamente seleccionada de entre as cotações definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 40, 36, 32, 28, 22, 18, 14, 10 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer classificação diferente das indicadas.
- Os níveis intercalares (níveis 8, 6, 4 e 2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respectivas classificações (36, 28, 18 e 10 pontos) às produções que se encontrem numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho inferiores (níveis 7, 5, 3 ou 1), mas integram-se também, por alguns aspectos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores (níveis 9, 7, 5 ou 3), apresentando, simultaneamente, um ou outro traço dos níveis inferiores.
- A qualquer texto, produzido pelo examinando, que apresente um desempenho inferior ao do nível 1 é atribuída a classificação de zero (0) pontos.

** *Vide* Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística (p. C/3).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva	Pontuação
9	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza uma informação ampla e diversificada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define, de forma inequívoca, o seu ponto de vista. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão) articuladas entre si de modo consistente; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. – Faz uso correcto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos. – Mobiliza um repertório lexical pertinente. 	40
8		36
7	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação diversificada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; • define com suficiente clareza o seu ponto de vista. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), satisfatoriamente articuladas entre si; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza adequadamente conectores e outros mecanismos de coesão textual. – Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afectam, porém, a adequação geral do discurso. – Mobiliza um repertório lexical adequado. 	32
6		28

5	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. – Mobiliza informação suficiente: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afectam, porém, a inteligibilidade. – Redige um texto pouco estruturado, reflectindo uma escassa planificação prévia e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; • marca, em geral, correctamente os parágrafos, mas com falhas esporádicas; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorrecções graves. – Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afectam pontualmente a adequação global. – Mobiliza um repertório lexical adequado, com impropriedades pontuais. 	22
4		18
3	<ul style="list-style-type: none"> – Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. – Mobiliza pouca informação: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; • define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa. – Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas; • marca parágrafos, mas com incorrecções de alguma gravidade; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo, frequentemente, a construções paratácticas. – Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. – Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	14
2		10
1	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. – Mobiliza muito pouca informação: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista identificável; • não cumpre a instrução no que diz respeito à tipologia textual ou apresenta um texto em que traços do tipo de texto solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. – Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. – Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto. – Utiliza vocabulário elementar e restrito, não raro redundante e/ou inadequado. 	6